

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

ICTERÍCIA EM RECÉM-NASCIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eliane Maciel de Vasconcelos¹, Maisa Olinda Silva Santos¹, Rosimar Lopes de Santana¹, Rafaella Alcântara Bezerra Moreira¹, Jefferson Diêgo de Alencar Silva¹, Ana Letícia Torres dos Santos¹, Maria Jeanne de Alencar Tavares²

RESUMO: A icterícia neonatal é decorrente da presença de pigmentos biliares em excesso, podendo ser fisiológica ou patológica e o seu tratamento dependerá do tipo e da intensidade da mesma, ocasionando a cor amarelada da pele do Recém-nascido (RN), causando preocupação nos pais/cuidadores. A bilirrubina é uma substância amarelada encontrada na bile, que permanece no plasma sanguíneo até ser eliminada na urina, resultante da degradação da hemoglobina proveniente da destruição das hemácias. Objetivou relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem de ação realizada com puérperas. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado pelos graduandos de enfermagem, vinculados ao projeto de extensão "Orientação e Apoio às Mães/Puérperas no Banco de Leite do Hospital Municipal São Lucas", - Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte. Promoveu-se uma ação de educação em saúde com mães/puérperas no Hospital Municipal São Lucas, no dia 10 de setembro de 2019. Contou-se com a participação de 10 mães/puérperas no momento da internação, que participaram da ação educativa de forma voluntária no setor: alojamento. Organizou-se a ação em dois momentos: 1 - Acolhimento inicial com apresentação da equipe, 2 - Momento educativo com abordagem dos assuntos: Icterícia Fisiológica, Patológica e a importância do banho de sol. Realizou-se educação em saúde com foco na importância dos temas considerando a linguagem do público alvo. Utilizou-se o diálogo como estratégia essencial na interação com os presentes, enfatizando icterícia fisiológica. Durante a abordagem dos temas, enfatizamos a importância do banho de sol e em quais momentos e horários do dia devem ser realizados. De acordo com o ministério da saúde, faz-se necessário o banho de sol pelo menos duas vezes ao dia, por 15 minutos antes das 7:30h da manhã e 10 minutos após as 16:30h da tarde, não sendo necessário ter medo de expor o Recém-nascido ao sol, contanto os olhos do recém-nascido estejam protegidos, pois ainda são muito sensíveis, o mesmo deve estar despido. Referente a icterícia patológica, destaca-se a necessidade de realização do exame de sangue para possível análise dos níveis de bilirrubina no sangue. Concluiu-se a necessidade de uma assistência humanizada à puérpera neste momento onde a mesma se encontra fragilizada. É necessário prestar à mãe segurança quanto ao diagnóstico de seu filho, garantindo assim uma melhora na qualidade de vida da mãe o filho.

Palavras-chave: Saúde da criança. Icterícia. Educação em saúde. Enfermagem pediátrica.

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia para os Profissionais de Saúde: intervenções comuns, icterícia e infecções. V.2 Brasília, 2011.